



## Mais mulheres aderem à alfabetização em Nacala

noticias, sociedade, 05, 18.10.2017, 29. 868

O NÚMERO de mulheres que anualmente se inscrevem na alfabetização e educação de adultos tem vindo a crescer satisfatoriamente nos últimos anos, contrariando alguns tabus que dominavam num passado recente.

O que acontecia, na maioria dos casos, é que os cônjuges proibiam que estas frequentassem a alfabetização sob a alegação de que o seu lugar é cuidar do lar.

Albertina Ussene, esposa do administrador de Nacala-Porto, afirma que o desafio do seu gabinete, no presente momento, é alfabetizar alguns homens que apesar de aceitarem que as suas esposas frequentem aulas nalguns centros de alfabetização, mostram ainda alguma resistência em frequentar às aulas.

Muitos deles alegam estar ocupados em outras actividades, como a pesca e agricultura para sustento da família, mas já se nota um movimento encorajador, principalmente quando se apercebem que as suas mulheres já sabem escrever e fazer contas aritméticas que antes não faziam.

Observou que sendo Nacala-Porto uma Zona

Económica Especial e com muitas oportunidades de emprego para jovens, principalmente do sexo masculino, estes acabam por perder tais possibilidades por não possuírem qualificações académicas, mesmo primárias, apesar de terem capacidade física.

"Infelizmente, essas oportunidades acabam sendo preenchidas por outros oriundos de outras partes do nosso país. O nosso desafio é de, nos próximos tempos, fazer tudo para que aumente o número de homens alfabetizados", observou Albertina Ussene.

Neste processo, segundo a fonte, vai ser envolvida a liderança comunitária e religiosa, bem como outras personalidades influentes, fazendo perceber a importância de aprender a ler e escrever para ajudar no desenvolvimento do distrito.

Em todos os centros de alfabetização e educação de adultos existentes estão inscritos pouco mais de seis mil e setecentos alfabetizandos, número que contrasta com a realidade das pessoas que não sabem ler nem escrever.